

BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 09
Setembro – 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC

Caio Tavares Venâncio dos Santos

Vanessa Adriana Simões

Bolsista IPC

Mayara Achilei de Freitas

Naiara Cristina Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Pesos
Alimentação	27,25%
Vestuário	5,40%
Habitação	22,15%
Artigos de Residência	4,96%
Transporte e Comunicação	17,34%
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55%
Educação e Despesas Pessoais	7,35%
Total	100,00%

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de setembro de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Após temporada de quedas, preço dos alimentos volta a subir impulsionando a inflação em setembro

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, no mês de setembro, inflação de 0,51%, depois de ter registrado estabilidade de preços nos meses de agosto. O resultado é próximo da inflação oficial do país (0,57%) medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O custo da cesta básica, após três deflações seguidas, apresentou elevação de 3,18% (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações percentuais do custo da cesta básica de alimentação

Período	Cesta Básica (%)
Mensal (setembro de 2014)	3,18
Acumulado no ano (jan-set/2014)	3,29
Acumulado nos últimos 12 meses	8,48

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete Grupos que o compõem o IPC-Viçosa, conforme Tabela 3, observa-se que três apresentaram inflação, com destaque para a variação do grupo **Alimentação** (2,49%) e **Habitação** (0,70), os quais representam, respectivamente, o primeiro e o segundo maiores pesos no orçamento do consumidor (Tabela 1).

Tabela 3 - Variação mensal dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	agosto 2014	setembro 2014	Acumulado em 2 meses ¹
Alimentação	-1,36	2,49	1,10
Vestuário	5,72	-1,54	4,09
Habitação	0,71	0,70	1,41
Artigos de Residência	1,90	-2,16	-0,30
Transporte e Comunicação	-0,35	-0,71	-1,06
Saúde e C. Pessoais	-1,64	-0,18	-1,82
Educação e D. Pessoais	1,74	0,21	1,95
IPC-Viçosa	0,00	0,51	0,51

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota:(1) Em virtude da introdução da nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) conforme discutida no relatório do IPC-Viçosa do mês de agosto, ainda não é possível para o mês corrente calcular o IPC-Viçosa Acumulado no ano (jan-set/2014) e Acumulado nos últimos 12 meses, uma vez que os cálculos de variações de preço a partir da nova POF não são diretamente comparáveis com aqueles obtidos por meio da POF anterior.

O Grupo **Alimentação**, que havia apresentado três deflações consecutivas (junho, julho e agosto) para os produtos do referido Grupo, voltou a apresentar inflação no mês corrente de 2,49%. Tal aumento se deu, principalmente, nos produtos pertencentes aos itens Frutas (7,86%), Carne bovina (7,38%) e Massas (4,76%). Em termos de produtos, os maiores destaques foram a laranja (26,58%), maracujá (28,75%), tomate (23,48%); carne de sol (15,00%); filé mignon (12,40%); pera (12,58%), costela de vaca (12,27%), banana (10,14%) e carne moída (5,37%).

A Figura 1 apresenta a variação percentual mensal do Grupo Alimentação, nos últimos doze meses, em Viçosa- MG

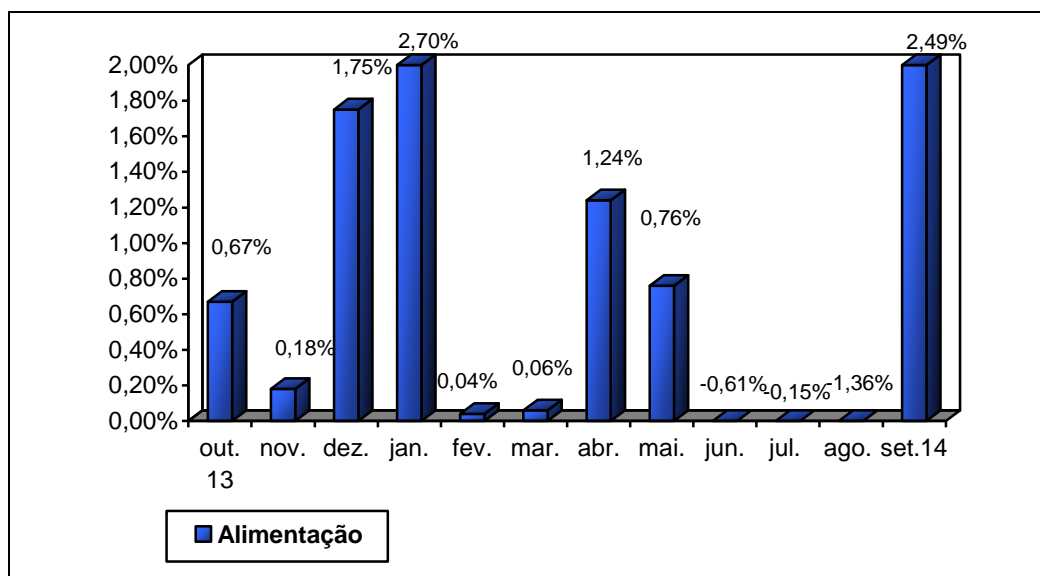


Figura 1 - Variação percentual mensal do Grupo Alimentação, nos últimos doze meses, em Viçosa-MG.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em relação às frutas, o motivo dessa elevação é o aumento das temperaturas causado pela entrada da primavera em conjunto com a seca no Sudeste, que têm dificultado a irrigação e prejudicado a produção.

No que tange à carne bovina, é importante destacar que a produção da mesma encontra-se em período de entressafra. Além disso, os pastos secos em função da seca e o aumento da arroba do boi no mercado externo têm provocado, respectivamente, aumento nos custos de produção e da exportação da carne, o que vem prejudicando a oferta interna do produto. O resultado de tais fatores foi a elevação do preço da carne bovina para o consumidor viçosense. O comportamento para tal produto em Viçosa segue a tendência nacional, já que segundo Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o preço da carne subiu nas 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada.

Passando para o Grupo **Habitação**, embora esse tenha apresentado variação positiva em setembro (0,71%) praticamente igual à de agosto (0,70%), teve como destaque no mês corrente o aumento ocorrido no preço do gás de cozinha (10,14%). O gás de cozinha em Viçosa custava, em média, R\$51,60 em julho. Em agosto, o produto foi encontrado no valor médio promocional de R\$49,93. Em setembro, com o reajuste realizado pelas cinco principais distribuidoras que abastecem o mercado brasileiro, o botijão de gás passou a custar R\$55,00.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta de preços da ordem de 0,21%. Os maiores aumentos se deram no subgrupo Despesas Pessoais (2,60%), como Corte de cabelo masculino (14,00%), Barba (10,00%) e Corte de cabelo feminino (8,64%).

Em contrapartida, quatro grupos apresentaram deflação no mês de setembro, quais sejam: **Artigos de Residência** (-2,16%), **Vestuário** (-1,54%), **Transporte e Comunicação** (-0,71%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,18%).

Quanto ao Grupo **Artigos de Residência**, o grande destaque foi nos itens Mobiliário e Acessórios (-5,88%), Eletrodomésticos (-4,53%) e Utensílios de Cozinha (-2,45%).

No Grupo **Vestuário**, as quedas ocorreram nos Calçados (-9,24%) e Tecidos e Aviamentos (-1,78%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou deflação de -0,71%. Destaca-se a queda de preço no item Manutenção e Reparo de Veículos, com destaque para a redução no preço da Lavagem (-12,90%).

Já no Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, as maiores quedas observadas foram nos subitens Cosméticos (-10,38%); Produtos para barba (-5,66%) e Produtos para o cabelo (-4,51%).

A Tabela 4 apresenta os produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2014.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2014

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Moranga	47,28	Batata inglesa	-26,52
Creme dental	41,04	Talco	-23,75
Laranja	36,58	Couve	-23,56
Base para unha	29,15	Vagem	-23,42
Aparelho de som	29,06	Caderno espiral – 10 M	-20,70
Maracujá	28,75	Farinha de rosca	-20,55
Tomate	23,47	Sardinha - lata	-20,30
Cera líquida	23,28	Guardanapo de papel	-20,19
Goiabada	23,18	Calcinha - infantil	-20,18
Abobrinha	22,90	Borracha – TAM. 20	-19,23
Short tactel - infantil	21,34	Gelatina	-18,05
Meia esporte - masculina	20,60	Bolo	-17,15
Cebola	20,45	Melancia	-17,12
Massa para pizza	20,19	Guarda-roupas – 4 portas	-16,86
Rodo	20,04	Fubá	-15,68
Isqueiro	17,96	Inhame	-15,50
Maionese	17,52	Amido de milho	-15,29
Toalha de banho - avulsa	16,95	Caneta esferográfica	-14,85
Azeite de oliva	16,80	Mortadela	-14,67
Uva	16,66	Cueca - infantil	-14,30
Café solúvel	16,47	Óleo de peroba	-14,10
Repolho	16,31	Condicionador	-13,91

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em relação à cesta básica, a reversão da tendência de queda da mesma, apresentando em setembro inflação de 3,18%, deveu-se, fundamentalmente, ao aumento nos preços do tomate, banana, arroz e farinha de trigo (Tabela 5). Em relação ao tomate, embora a oferta do produto esteja em alta, o que tenderia a reduzir seu preço, tal fato não ocorreu em Viçosa, assim como ocorrido em 3 das 18 capitais pesquisadas pelo DIEESE. Nesse sentido, a boa notícia para o consumidor viçosense é que, muito provavelmente, o preço desse fruto deve diminuir nos próximos meses.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em Setembro/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,03	1,59	-2,32
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,37	2,91	6,69
Banana	7,5 kg	18,83	7,43	10,14
Batata Inglesa	6,0 kg	6,86	2,71	-26,52
Café	0,6 kg	8,69	3,43	4,29
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	86,50	34,14	0,40
Farinha de trigo	1,5 kg	4,38	1,73	5,37
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,46	8,86	4,01
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,22	6,80	1,06
Margarina	0,75 kg	5,66	2,24	0,75
Óleo de soja	0,75 l	2,07	0,82	-4,59
Pão	6,0 kg	50,36	19,87	-0,69
Tomate	9,0 kg	18,93	7,47	23,47
Custo da cesta básica	-	253,42	100,00	3,18

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

^A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00, em setembro, gastou 35,00% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a agosto, ele havia despendido 32,48% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$470,58 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de agosto eram necessárias 71,45 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em setembro, foram necessárias 77,01 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.